

## VIDUI E TACHANUN

### Vidui

O Vidui (Confissões) é recitado em algumas comunidades, durante os dias comuns da semana, logo após a repetição das Amidot de Shacharit (manhã) e de Minchá (tarde), e antes do Tachanun.

O Vidui, que é baseado no Zohar, se inicia com um parágrafo, cujas primeiras palavras são: “Eloheinu Ve-elohei Avoteinu” (Nosso Deus e Deus de nossos antepassados), e termina com “Anachnu Va-avoteinu chatanu” (nós e nossos antepassados pecamos).

Antes de se iniciar a recitação do parágrafo seguinte (Ashamnu, Bagadnu, etc), deve-se ficar em pé, com a cabeça e o corpo ligeiramente inclinado, mostrando arrependimento e submissão. Colocamos os punhos cerrados da mão direita sobre o coração, fazendo-se leves batidas contra o peito a cada palavra pronunciada.

Deve-se notar que a confissão é recitada com as palavras na forma de plural, dando uma idéia de unidade do povo judeu, onde cada um deve ser também responsável pelo outro.

As palavras que compõem este parágrafo do Vidui estão no formato de um acróstico, com cada palavra começando, seqüencialmente, de acordo com cada letra do alfabeto hebraico (Alef, Beit, etc).

Logo após, recita-se o parágrafo “El Erech Apaim”, que antecede a reza chamada de “Os Treze Atributos” (Adonai, Adonai, El rachum vechanun, etc.).

“Os Treze Atributos” devem ser recitados na presença de um minian. Caso não haja minian, pelo costume askenazi, ele não deve ser recitado no formato de uma prece, mas no formato de cantilação da leitura de Torah.

O Vidui costuma ser recitado, também, em algumas comunidades, diariamente, durante o período das Selichot (Súplicas) que são realizadas no mês de Elul, até e inclusive no dia de Yom Kipur, em que é repetido, naquela data, no Maariv/Arvit, no Shacharit, Mussaf, Mincha e Neila.

O Vidui não é recitado nas mesmas ocasiões em que não se recita o Tachanun, que veremos a seguir.

### Tachanun

O Tachanun, que literalmente traduzimos como Súplicas, é recitado, diariamente, nos dias da semana, nas rezas de Shacharit e Mincha, logo após a repetição da Amidá nas comunidades que não dizem o Vidui.

O Tachanun possui uma parte que é acrescida nas segundas e quintas-feiras. Um dos motivos alegados para tal adição é que, pela tradição, Moisés subiu ao Monte Sinai para receber as segundas tábuas numa quinta-feira, dia 1º. de Elul, e retornou quarenta dias depois, numa segunda-feira, que corresponde a Yom Kipur.

A parte principal do Tachanun para os askenazim é chamada de Nefilat Apaim, que significa “abaixando a cabeça”, que era o comportamento que Moisés, Aaron e Josué tinham quando se dirigiam ao Criador por ocasião de situações críticas e de tragédia ocorridas com o povo judeu, como aparece na parashat Korach e no Livro de Josué.

Logo após alguns versos introdutórios, recitam-se, no Nefilat Apaim, os versículos de 2 a 11 do Salmo nº. 6

Os sefaradim não costumam rezar o Nefilat Apaim com os versos introdutórios de “Vaiomer David el Gad” e nem o Salmo nº. 6, mas sim com o Salmo nº. 25.

O Tachanun askenazi se encerra com os versos de Shomer Israel e Va-anachnu lo Neda, este último, extraído de alguns Salmos.

Esta parte do Tachanun (Nefilat Apaim) deve ser recitada com as pessoas sentadas e cada um com a sua cabeça apoiada no braço, e não sobre a mão.

Os askenazim costumam apoiar a cabeça no lado direito, em respeito ao Tefilin que está normalmente no lado esquerdo, sendo que o braço direito deve estar coberto ou pela própria vestimenta ou por um talit. Mas na Minchá, se apóiam no braço esquerdo.

Os sefaradim costumam se apoiar sempre no braço esquerdo, sobre o Tefilin, com o rosto voltado para o lado direito, pois é costume se dizer que é para o lado esquerdo que os homens livres e reis costumam se apoiar em seu bem estar. Outra razão, é que não se deve dar as costas à Shechiná, que se acredita estar no nosso lado direito quando rezamos.

Caso não haja Sefer Torah no local que se recita o Tachanun, em algumas comunidades askenazim ele é recitado com a cabeça erguida normalmente, ou nem é recitado. Os sefaradim recitam o Tachanun, mesmo que não haja Sefer Torah.

Existem, ainda, outras diferenças entre o Tachanun feito pelos askenazim e pelos sefaradim.

Tanto o Vidui quanto o Tachanun são omitidos nas seguintes datas e/ou períodos abaixo relacionados:

- Numa casa de enlutados durante o período de Shiva
- No Shabat, Festas (tanto Yom Tov/Chag quanto Chol Hamoed), Rosh Chodesh, todo o mês (inteiro) de Nissan, Yom Ha'atzmaut, Lag Ba-Omer, de Rosh Chodesh Sivan até um dia após Shavuot (algumas comunidades não dizem até o dia 14 de Sivan), Tisha-be-Av, 15 de Av (Tu B'Av), entre Yom Kipur até um dia após o fim de Sukot (algumas comunidades estendem até o dia 2 de Cheshvan, mês que se segue a Tishrei), Chanuka, Tu Bishvat, Purim e Shushan Purim (nos anos bissextos isto se aplica aos dias 14 e 15 de Adar I), na Minchá do dia que precede qualquer uma das datas acima, Pessach Sheni (14 de Iyar), Dia da Libertação de Jerusalém (28 de Iyar), e nas vésperas de Rosh Hashana e de Yom Kipur
- Na sinagoga na presença de um noivo/a que irá se casar naquele dia, ou nos sete dias após o casamento caso estejam presentes. Mas se os noivos estão em segundas núpcias, este prazo cai para três dias.
- Na sinagoga onde ocorrerá uma circuncisão naquele dia, ou na presença de pessoas relacionadas diretamente com uma circuncisão (pai, Mohel ou Sandek) que ocorrerá naquele dia, mesmo que num outro lugar.
- Na sinagoga quando há um Bar/Batmitzva ou Chatan/Kalah.

É importante notar que nos dias em o Vidui e Tachanun são omitidos, ao se fazer um enterro no cemitério, o **Kadish le-Itchadatah (Ressurreição) ou Achar ha-Kevurah (após o enterro) ou Hu Atid (Renovação)** é substituído pelo Kadish de Yatom (dos enlutados).

E nas ocasiões em que o Vidui e Tachanun são omitidos, na Minchá de Shabat, a reza Sidkaterra é, também, omitida.